"Jogos digitais para o ensino de Libras para crianças surdas e ouvintes"

XXX Congresso de Iniciação científica

Palavras-chave: Jogos digitais; Libras; surdos, ouvintes.

Autores/as:
Vitória Furukawa Iglesias [UNICAMP]
Lilian Cristine Ribeiro Nascimento (orientadora) [UNICAMP]

Introdução

A educação dos surdos vem passando por transformações nos últimos anos graças à luta do movimento da comunidade surda. Apesar da conquista do reconhecimento da língua de sinais em 2002, os surdos ainda encontram diversas barreiras linguísticas, educativas, sociais e de acessibilidade. Sabe-se que cerca de 5% da população brasileira é composta por pessoas surdas, e mesmo que já possuam seus direitos linguísticos reconhecidos legalmente, no cotidiano ainda precisam lutar para quebrar diversos obstáculos, sendo um deles o educacional. Ao evidenciar a condição educacional, faz-se necessário mencionar a importância da Libras (Língua brasileira de sinais), que é a língua natural dos surdos e é imprescindível para o aprendizado e para a comunicação do indivíduo. "É por meio dessa língua que o surdo fará a interação na sociedade, construirá sua identidade e exercerá sua cidadania, sendo esta a forma mais expressiva de inclusão. (...) A Língua de Sinais não é um conjunto de gestos que interpretam as línguas orais, mas uma língua que expressa um pensamento. Sendo assim, da mesma forma que os ouvintes discutem todo e qualquer tipo de assunto por meio da fala, os surdos estão no mesmo patamar, ou seja, eles podem emitir opiniões sobre vários assuntos" (SENAC, 2021). Além do ensino da Libras, os surdos possuem o direito de ter ensino bilíngue nas escolas, de acordo com o decreto n° 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n° 10.436. Este decreto garante o direito de o estudante surdo ter um ensino bilíngue nas escolas públicas e privadas, através da oferta obrigatória, "desde a educação infantil, o ensino da Libras e também da Língua Portuguesa, como segunda língua para alunos surdos" (BRASIL, 2005, grifo nosso). É importante frisar que, na perspectiva da educação Bilíngue, o Português é a segunda língua (L2). Dessa forma,

o professor deve utilizar materiais e metodologias específicas, que atendam às necessidades educacionais do Surdo. Ao lecionar a primeira e a segunda língua para o Surdo, o professor precisa se preocupar com os métodos, buscando melhor qualidade de ensino e maior desenvolvimento na aprendizagem de seus alunos (AVELAR e FREITAS, 2016, p. 14, negritos meus). Atualmente tem-se observado que as tecnologias são uma importante ferramenta de acessibilidade, comunicação e lazer das pessoas surdas. O uso do WhatsApp, por exemplo, possibilita às pessoas surdas, comunicarem-se entre si por chamadas de vídeo e com ouvintes através de mensagens escritas. Essa ferramenta dá aos surdos autonomia para se comunicarem, coisa que há duas décadas era impossível, os surdos tinham que pedir a ajuda de amigos ouvintes para realizar uma ligação telefônica. Também no meio educacional, a tecnologia digital tem sido uma ferramenta útil. A utilização dos jogos no meio educacional tem acarretado resultados positivos na aprendizagem dos alunos, "propiciam diversão, incentivam a criatividade e desenvolvem a capacidade cognitiva, psíquica e motora dos alunos" (ROCHA e LIMA, 2015, p. 02). Desta forma, os recursos tecnológicos tornam-se grandes aliados na sala de aula, independentemente da idade e perfil dos alunos. Tendo em vista que os jogos são visuais e concretos, facilitam a aprendizagem desta língua de modalidade viso-gestual, tanto por dos surdos como por ouvintes. Além disso, é possível que haja uma interatividade entre aluno ouvinte e aluno surdo por meio dos jogos educativos. Essa experiência tem sido realizada pelo projeto EDUCOMUNICAÇÃO, composto por bolsistas de diversos cursos da graduação da Universidade Estadual de Campinas. Este projeto de extensão e pesquisa teve início em 2014, e tinha como objetivo "promover a aprendizagem da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos dos anos inicias do Ensino Fundamental através de tecnologia digital". Desta forma, os estudantes da graduação desenvolveram semanalmente diversas atividades utilizando aparelhos móveis para o aprendizado das crianças surdas de uma forma interativa e didática. Portanto, em seguimento ao EDUCOMUNICAÇÃO, atuei em um projeto de Iniciação Científica desenvolvido na Unicamp com a coordenação da Profa. Lilian Cristine Ribeiro Nascimento, e dei continuidade a um website de jogos educativos focados no aprendizado da Libras.

Resultados e discussão:

Tendo em vista que esse trabalho de pesquisa teve a sua coleta de dados encerrada no dia 29/06, a análise e escrita dos dados coletados ainda está em andamento e tem sua conclusão prevista para agosto/2022.

Conclusão:

Essa pesquisa é extremamente relevante pois busca avaliar a eficácia da utilização da tecnologia para o ensino dentro das escolas, além de avaliar o uso de jogos digitais para o ensino de libras contemplando crianças surdas e ouvintes. Sendo assim, espera-se que os resultados obtidos sejam esclarecedores, especialmente sobre a tecnologia ser ou não uma aliada dentro de sala de aula.

Referências:

AVELAR, Thaís Fleury; FREITAS, Karlla Patrícia de Souza. A importância do português como segunda língua na formação do aluno surdo. **Revista Sinalizar,** v.1, n.1, p. 12-24, jan./jun 2016.

BRASIL. **Decreto Nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Aceso em 05 maio 2021.

ROCHA, Elaine Aquino; LIMA, Taís da Silva. A importância dos games no processo de ensino-aprendizagem: uma análise do game "uma cidade interativa". **Anais do Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca**. 2015. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/cipar/article/view/1969. Acesso em: 12 abr. 2021.

SENAC. **A importância da língua de sinais na educação**: 5 motivos para ter um site com a Língua Brasileira de Sinais. 2020. Disponível em: https://www.mg.senac.br/Noticias/Paginas/a-importancia-da-lingua-de-sinais-na-educacao-.aspx. Acesso em: 12 abr. 2021